

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1954

Meu caro Soane:

Os nossos adversários bahianos estão prestando um grande serviço a todos nós: estão mostrando como não devemos agir. O espetáculo que eles proporcionaram aos bahianos na última reunião da Comissão Executiva, durante a qual houve até ameaça de tiros e a demonstração do perigo a que estão expostos aqueles que, podendo e devendo unir-se, não conseguem vencer a si próprios, desentendendo-se. Felizmente, entre nós tem havido sempre compreensão, não passando os conflitos internos que as vezes surgem e que são inevitáveis em todos os partidos democráticos, de meros mal-entendidos. Estou certo de que jamais chegaremos aos extremos a que a insensatez do Regis levou o PSD.

Em minha estada em Salvador tive ocasião de conversar com velhos e tradicionais amigos de Ilheus e desses entendimentos colhi a certeza de que o Diretorio de Ilheus vai beneficiar-se do seu idealismo, da sua energia, da sua mocidade, da sua capacidade realizadora. Eu sou um grande partidario da renovação de valores. Alias, em meu discurso politico pronunciado em Salvador, ao receber a homenagem prestada pelos meus amigos, preguei essa renovação, pois devemos dar aos moços incontaminados pelos vícios naturais da politica oportunidade de demonstrarem praticamente, seu valor. O que não convem absolutamente é a luta esteril, que nada constroi.

Recebi e li a entrevista que você divulgou no "Diário da Tarde". Gostei. Você apreendeu bem o essencial de nossa conversa e reproduziu com felicidade o que lhe expus.

Os nossos adversários, fazendo exploração política, costumam dizer que a U.D.N. morreu na Bahia depois da saída do Novais e do resultado das eleições em 1950. Dai ser nosso escopo demonstrar o contrario de maneira objetiva e concreta. Façamos, portanto, o maior empenho em levar as urnas grande quantidade de legendas da U.D.N., a qual deve sair do pleito mais prestigiada e forte do que na ocasião em que fizemos o governador e a maioria da banca federal. Procure entender-se com Carlos Pereira Filho, Antonio Fernandes, Joao Aguiar e demais amigos, formando todos uma frente coesa e forte capaz de levar de vencida todos os obstáculos. Você com a sua mocidade e o seu entusiasmo pode dar a luta a maior eficiencia.

Com relação ao governo estadual, tenho esperança de que as forças ponderáveis da Bahia acabarão por unir-se na escolha de um candidato que possa realizar no Estado tudo aquilo que a incompetência e os vícios do Regis impediram que seu governo levasse a efeito.

Receba afetuoso abraço do amigo,

Juracy